

APRESENTAÇÃO ORAL - FOCO: ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

**O USO DO MÉTODO DAS BOQUINHAS NO ATENDIMENTO REMOTO EM
PACIENTES COM MÚLTIPLOS DIAGNÓSTICOS: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Cláudia Regina De Araújo (clarearaujo@gmail.com)

Giane Passos Lozi De Andrade (gi.fono10@gmail.com)

Luciene De Souza Castro Perillo (lucienec.pedagoga@gmail.com)

Acsa Fernandes Mendes Pereira (fgavoacsa@gmail.com)

Número do protocolo de aprovação no CEP: [X] Não se aplica

Introdução: O processo de ensino/aprendizagem em pessoas com algum diagnóstico clínico, é embasado nas particularidades de cada um, focando nas potencialidades, e não nas dificuldades¹. Pois, podem apresentar uma dificuldade ou transtorno de aprendizagem. A primeira refere-se as alterações de ordens socioculturais, e a segunda aos comprometimentos neurológicos². Mediante isso, a acessibilidade, a qualidade e a metodologia de ensino devem favorecer o processo de alfabetização, visto que, é necessário estimular a consciência fonológica³, que é ligada às correspondências alfabéticas entre fonema e grafema.

Objetivo: Proporcionar aos pacientes, a aquisição das habilidades de leitura/escrita, de modo a melhorar o desempenho escolar e a autoestima dos pacientes/cuidadores, minimizando as lacunas existentes no processo de alfabetização, utilizando o Método das Boquinhhas.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência nos atendimentos em grupo, de um Centro de Reabilitação e Readaptação do Estado de Goiás. Devido à pandemia por COVID-19, os atendimentos aconteceram remotamente, durante o ano de 2020, com encontros semanais, com duração de 60 minutos, utilizando uma plataforma digital, onde as aulas foram ministradas através de slides e atividades interativas envolvendo o Método das Boquinhas, caracterizado pelo uso de estratégias fônicas, visuais e articulatórias, ou seja, um método fono-visuo-articulatório, no processo de alfabetização⁴. Os critérios de inclusão foram: pacientes com faixa etária de 07 a 18 anos, com múltiplos diagnósticos, e apresentavam como comorbidade a deficiência intelectual, a dificuldade ou transtorno de aprendizagem. O grupo foi composto por dez pacientes de ambos os sexos, acompanhados de seus cuidadores. E que após iniciado, não houve inserções de pacientes, até sua conclusão. Além disso, para a fundamentação teórica, utilizou-se dez artigos científicos, extraídos nas bases de dados Medline-PUBMED e Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: Alfabetização, Método das Boquinhas e Atendimento Remoto.

Resultados/Discussões: O processo de alfabetização da pessoa com dificuldade ou transtorno de aprendizagem, envolve um conjunto de ações com a participação da escola, terapeutas e cuidadores. Por isso, proporcionar um ensino acadêmico de fácil acesso acoplado aos estímulos multissensoriais, favorece a aquisição das habilidades de leitura/escrita¹. Desta forma, a via de ensino priorizada é aquela que contempla a consciência fonológica, definida como a percepção sonora, nominal e segmentação das letras e palavras³, visto que sua presença é notada em quem ainda não possui o código alfabético. A intervenção vivenciada com o Método das Boquinhas, possibilita capacitar o paciente/cuidador a superar obstáculos no processo de alfabetização, trazendo como recompensa a satisfação pessoal e renovação da autoestima singular. Pois o ato de ler e escrever não é apenas decodificar e associar fonemas aos grafemas, é também um ato de socialização.

Conclusão: Em doze meses de intervenção remota, os participantes do grupo adquiriram as habilidades básicas de leitura e escrita. Além disso, os mesmos aperfeiçoaram os aspectos cognitivos da linguagem oral, como a atenção, memória, planejamento, raciocínio e relataram melhora nas relações sociais e acadêmicas com seus pares. Comprovando assim, os resultados positivos com o uso do Método das Boquinhas, todavia ressaltamos não haver método alfabetizador obrigatório e enfatizamos a importância da atuação

multidisciplinar no processo de alfabetização, pois tal método pode ser usado por todas da rede de atenção educadora e reabilitadora, e sugerimos mais pesquisas, que relatem a efetividade do método no âmbito educacional.

Referências:

1. Dangui AP, Santos VX. As Contribuições do Método das Boquinhas na Aquisição da Leitura e da Escrita de Deficientes Intelectuais [Trabalho de Conclusão de Curso]. Curitiba: Universidade Internacional de Curitiba - UNINTER/FACINTER, 2016.
2. Jardini RSR, Souza PT. Alfabetização e reabilitação dos distúrbios de leitura/escrita por metodologia fono-vísuo-articulatória. *Pró-Fono Rev. Atualização Científica*. 2006, 18(1) 69-78.
3. Lopes F. O desenvolvimento da consciência fonológica e sua importância para o processo de alfabetização. *Rev. Psicologia Escolar e Educacional*. 2010, 8(2).
4. Jardini RSR; Vergara FA. Alfabetização de crianças com distúrbios de aprendizagem, por métodos multissensoriais, com ênfase fono-vísuo-articulatória: relato de uma experiência. *Pró-Fono Rev. Atualização Científica*. 1997, 9(1) 31-34.